

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	-----------------------------

Qui. Quotos
Mário Romão

Curso	Farmácia						
Unidade curricular (UC)	Farmácia Galénica II						
Ano letivo	2022/2023	Ano	1.º	Período	2.º semestre	ECTS	4
Regime	Obrigatório	Tempo de trabalho (horas)		Total: 81	Contacto: 52,5		
Docente(s)	Cristiana Guimarães Martins Midões Cristiano Filipe Romão de Matos Márcio José de Abreu Marques Rodrigues						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i> <input type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Regente</i>	Márcio José de Abreu Marques Rodrigues						

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- O1 – Entender e aplicar os conceitos, métodos e terminologia específicos da unidade curricular;*
- O2 – Definir, distinguir, classificar e conhecer os métodos de preparação de formas farmacêuticas semissólidas e líquidas, e, identificar as funções dos diferentes excipientes utilizados;*
- O3 – Ter uma visão geral sobre a conceção e formulação das formas farmacêuticas estudadas;*
- O4 – Utilizar informação das farmacopeias e formulários na preparação e controlo de qualidade de medicamentos manipulados;*
- O5 – Aplicar as Boas práticas à preparação de medicamentos manipulados;*
- O6 – Selecionar os excipientes adequados e preparar formas farmacêuticas líquidas e semissólidas e proceder ao seu controlo de qualidade;*
- O7 – Aplicar as operações farmacêuticas à preparação de medicamentos manipulados das formas farmacêuticas estudadas;*
- O8 – Acondicionar e rotular preparações farmacêuticas, magistrais e oficiais segundo as normas regulamentares.*

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1) Formas farmacêuticas obtidas por dispersão mecânica e suas formas complementares (dispersões coloidais, emulsões, suspensões e aerossóis)*
- 2) Formas farmacêuticas obtidas por dispersão molecular (soluções simples e extrativas, xaropes e outras)*
- 3) Formas farmacêuticas obtidas por dissolução e evaporação*
- 4) Formas farmacêuticas obtidas por destilação*
- 5) Formas farmacêuticas obtidas por operações complexas (formas farmacêuticas de aplicação na pele; formas farmacêuticas de aplicação nas mucosas e formas farmacêuticas para uso parenteral)*

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	------------------------------

ens.
Quatro
Hélio Bahr

PARTE LABORATORIAL

- Preparação e controlo de qualidade de soluções, suspensões, pomadas e supositórios

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Com o estudo dos diferentes conteúdos programáticos pretende-se atingir os objetivos propostos. O estudo das diferentes formas farmacêuticas líquidas e semissólidas (pontos 1-5) permite atingir os objetivos O1 a O4 para cada uma das formas farmacêuticas.

Nesta unidade curricular é promovida a responsabilidade do estudante na manipulação de equipamentos, instrumentos e materiais laboratoriais, na preparação de formas farmacêuticas líquidas e semissólidas através da componente laboratorial, bem como o interesse pela aprendizagem autónoma, através da pesquisa contínua em livros técnicos e revistas da especialidade permitindo atingir os objetivos O5 a O8.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Prista, L.; Alves, A.; Morgado, R., Lobo J. (2003-2006). *Tecnologia Farmacêutica*. Fundação Calouste Gulbenkian. vols. I, II e III
- Le Hir, A. (1997). *Noções de Farmácia Galénica*, Andrei, editora, Lda – tradução do original francês *Pharmacie galénique*
- Leyva, L.M.M., Gamiz, M.L.G. (2014). *Formulación magistral. Prácticas de laboratorio*, Ediciones Paraninfo
- *Handbook of Pharmaceutical Excipients*. (2009). London: The Royal Pharmaceutical Society of Great Britain and The American Pharmaceutical Association, sixth edition
- *Martindale: The Extra Pharmacopoeia*. (2005). The Pharmaceutical Press, 35nd
- *Farmacopeia portuguesa 9*. (2008). INFARMED - Ministério da Saúde
- *Formulário Galénico Português* (2005). CETMED. Associação Nacional das Farmácias

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

A unidade curricular tem uma avaliação teórica, teórico-prática e prática-laboratorial. A avaliação teórica e teórico-prática tem uma ponderação de 75% e a avaliação prática-laboratorial tem uma ponderação de 25% na nota final. A avaliação teórica e teórico-prática inclui a avaliação contínua durante as aulas, em particular, a participação nas aulas e realização de trabalhos propostos (10%) e a realização de duas provas escritas (90%). A avaliação prática-laboratorial consiste na preparação prévia dos protocolos, na manipulação no decorrer das aulas práticas-laboratoriais, na elaboração dos respetivos relatórios escritos e numa avaliação prática.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

*Am,
Bebes
Mário Ramos*

A aprovação na unidade curricular é alcançada com uma nota final igual ou superior a 9,5 valores, numa escala de 0 a 20 valores e um mínimo de 8 valores a cada uma das componentes de avaliação.

A nota obtida na componente prática-laboratorial permanecerá durante as épocas de exames sendo apenas necessário que os alunos realizem exame das componentes teórica e teórico-prática.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

As metodologias de ensino estão em coerência com os objetivos da unidade curricular. As aulas teóricas com uma metodologia expositiva, em que se pretende que sejam sempre participativas, são a primeira abordagem dos conteúdos em que os alunos são estimulados a colocar questões e a fazer raciocínios baseados nos conhecimentos prévios que têm e vão adquirindo ao longo do semestre, são fundamentais para atingir os objetivos relacionados com o conhecimento e a memorização de conceitos. Nas aulas teórico-práticas são resolvidas questões e analisados artigos científicos, relacionando os conhecimentos apreendidos nas aulas teóricas, permitindo a consulta de informação e uma constante análise crítica por parte do estudante na resolução de problemas, sendo fundamentais para atingir os objetivos relacionados com os conteúdos programáticos lecionados. A realização de protocolos nas aulas práticas-laboratoriais permite desenvolver a autonomia dos estudantes e consolidar os objetivos relacionados com as atitudes e comportamentos.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

É obrigatória a presença a 75% das aulas teórico-práticas e práticas-laboratoriais. Os estudantes que não cumpram este regime de frequência e que não estejam abrangidos por estatuto especial reprovam e não são admitidos a exame final.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Cristiana Midões | cmidoes@ipg.pt

Horário de atendimento: 5ª Feira: 9.00h-13.00h

Cristiano Matos | cristiano.matos@ipg.pt

Horário de atendimento: 4ª Feira: 10.00h-12.00h

Márcio Rodrigues | marciorodrigues@ipg.pt | Gabinete nº 4

Horário de atendimento: 2ª Feira: 14.30h-16.30h | 4ª Feira: 14.30h-16.30h

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

DATA

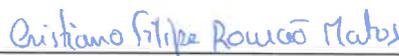
10 de março de 2023

ASSINATURAS

A Docente


(Cristiana Guimarães Martins Midões)

O Docente


(Cristiano Filipe Romão de Matos)

O Docente e Regente da UC


(Márcio José de Abreu Marques Rodrigues)